

**MEMÓRIA DESCRITIVA contendo uma descrição detalhada da(s) atividade(s)****1. Descrição do projeto**

A presente instalação consiste na implantação de 1 pavilhão avícola para criação intensiva de frangos de carne, com a capacidade instalada de 47.000 frangos (282CN), numa exploração nova, na propriedade de Lomba de Vale do Porco, cuja área total é de 12.599,20 m<sup>2</sup> vedada, num perímetro que englobará a área produtiva, infraestruturas e todos os elementos de apoio à produção (silos, fossas, captação própria e acessos internos).

De forma a seguir a sequência de fases de projeto a avaliar, faremos a descrição dos elementos a construir e equipamentos a instalar e seguidamente será descrita a fase de exploração correspondente à produção avícola em regime intensivo.

**2. Elementos construídos e equipamentos**

Esta Granja Avícola será constituída por 1 pavilhão com as dimensões descritas no quadro seguinte.

**QUADRO 1 – Síntese do edificado e dimensões.**

| Descrição    | Implantação (m <sup>2</sup> ) | AU (m <sup>2</sup> ) | Altura (m) | Pé direito (m) | Capacidade Inst. (aves) | Efetivo anual (aves) |
|--------------|-------------------------------|----------------------|------------|----------------|-------------------------|----------------------|
| Pavilhão     | 2.200,45                      | 2.000,00             | 5,16       | 2,54           | 47.000                  | 329.000              |
| Anexo apoio  | 176,25                        | NA                   | 6,35       | 4,61           | NA                      | NA                   |
| <b>Total</b> | <b>2.376,70</b>               | <b>2.000,00</b>      | <b>NA</b>  | <b>NA</b>      | <b>47.000</b>           | <b>329.000</b>       |

A plataforma de fundação será construída em betão armado, com maciços de fixação da estrutura em parafusos. O pavilhão será executado em estrutura de suporte metálica e os panos de parede serão em painéis pré-fabricados com isolamento em painel “sandwich” de 50mm e as coberturas serão realizadas em painel “sandwich” em chapa de aço lacada de 50mm.

As janelas (vãos de iluminação e arejamento) são em caixilhos fixos pintados de cor branca; com painel em rede tremida, anti pássaro, painéis de PVC e proteção solar (UV), que visam garantir tanto a proteção solar como o controlo de temperatura e ventilação.

Lateralmente ao Aviário existe uma área de apoio, contígua à área de produção, por onde se faz o acesso diário ao aviário funcionando como filtro sanitário, com Instalação Sanitária e balneário com armários roupeiros duplos (roupa suja/roupa limpa). Nestes balneários haverá água fria e quente. Existe uma sala de controlo onde fica instalado o quadro de comandos (autómato) do aviário, ligada por uma antecâmara à área produtiva.

O pavilhão será provido de equipamentos automáticos para as 6 linhas de abeberamento e 5 de comedouros, sistemas de aquecimento/arrefecimento, painel de refrigeração e ventilação tipo favo-de-mel combinado com janelas e 1 linha interna de nebulização, que serão geridos pelo autómato.

O sistema de ventilação forçado do Aviário a construir será composto por 6 ventiladores axiais de grande caudal com persiana e grelha e janelas de abertura e fecho automático no alçado lateral (Nascente). Todas as janelas estão seladas através de rede de malha estreita a fim de impedir a entrada de pássaros ou outros animais estranhos à exploração. Complementarmente, este pavilhão será equipado com 1 sistema de refrigeração com água (painel humidificado de arrefecimento tipo favo-de-mel) situado no alçado lateral poente, para arrefecimento em períodos especialmente quentes.

O sistema de ventilação mínimo (renovação do ar) estará equipado com 3 ventiladores axiais de pequeno caudal e 44 janelas nos alçados laterais.

O aquecimento da área produtiva será assegurado por 1 único equipamento de aquecimento de ar em circuito fechado. Este sistema será constituído por 1 gerador a biomassa (casca de pinheiro, serrim, pellets, estilha, casca de amendoa/pinha) com capacidade calorífica de 523kWth (450.000 kcal), a instalar no anexo de apoio localizado lateralmente (a poente) e em ponto intermédio do pavilhão, onde também é armazenada a biomassa de aquecimento (planta de implantação).

O Aviário disporá de 2 silos para armazenamento de ração com capacidade nominal para 15,6ton. Cada conjunto ocupa cerca de 4m<sup>2</sup> de área em apoios sobre-elevados e cada silo é suportado por 4 apoios em sapatas de fixação com cerca de 0,09m<sup>2</sup> cada.

Em matéria de segurança sanitária é boa prática que o material de cama não seja armazenado internamente na exploração, sendo a prática corrente a receção e entrada direta na área produtiva, pelo que não existirá armazenamento interno de material de cama.

Adicionalmente, existe um anexo de apoio que alberga o armazém de biomassa (Armazém=90,80m<sup>2</sup>) e gerador de aquecimento (casa da caldeira), com 35m<sup>2</sup> onde ficará o PA1. Neste apoio, existe ainda um escritório (6,80m<sup>2</sup>), sala de arrumos (8,20m<sup>2</sup>), onde ficou instalado o autómato do pavilhão e a sala de controlo (8,40m<sup>2</sup>), onde se situa o PA2 e filtro sanitário (balneários e IS) com 6,90m<sup>2</sup>. Para o sistema de aquecimento, cerca de 75m<sup>2</sup> do armazém destinam-se a armazenamento de biomassa (225m<sup>3</sup>) e a respetiva tulha de abastecimento do gerador de aquecimento. Na sala de controlo, ficará uma arca congeladora (250L), PA2, para armazenamento dos cadáveres e na casa da caldeira será segregado uma área para contentores dedicados para os vários resíduos (PA1).

Todo o perímetro do terreno afeto à exploração avícola será objeto de colocação e fixação de vedação composta por postes de tubo metálico e rede apropriada para o efeito que atingirá uma

altura mínima de 1,20m. Em complemento com esta vedação será criada uma barreira arbórea/arbustiva constituída por árvores de folha perene ao longo de toda a vedação em rede.

A entrada para o interior da Exploração Avícola está equipada com um pórtico de desinfecção. Os acessos internos ao pavilhão e aos locais de abastecimento de matérias-primas serão pavimentados com “*tout-venant*”, mantendo a permeabilidade do solo.

Em matéria de acessibilidades, a propriedade é servida por estrada de terra batida com cerca de 0,75km, que deriva da EM619.

### **3. Infraestruturas básicas e águas residuais**

Estima-se que será necessária a contratação de uma potência total até 41,4kVA para abastecimento total da Granja Avícola estimando-se um consumo anual estimado de 59.220kWh.

O local não se encontra servido por rede pública de abastecimento de água. O abastecimento de água à Exploração será feito através de 1 furo de captação próprio, com profundidade de 100m e equipado com eletrobomba de 1,5cv. A água captada será elevada e armazenada num depósito (8.500L), a instalar no anexo, por cima do escritório e balneário, de onde será encaminhada, por gravidade para o pavilhão e demais pontos de consumo. O consumo total anual estimado é de cerca de 3.032m<sup>3</sup> (2.945,54m<sup>3</sup> – abeberamento; 6,24m<sup>3</sup> – consumo humano; 21m<sup>3</sup> – lavagens; 59,17 m<sup>3</sup> – arrefecimento, desinfecção de veículos).

Assim, a água captada em furo próprio será elevada e armazenada num depósito, a instalar, de onde será encaminhada, por gravidade para o pavilhão e demais pontos de consumo. Nesse depósito será administrada a desinfecção por pastilhas de *Aquasept*, sendo que toda a água captada e consumida será previamente desinfetada, sendo a distribuição feita a partir do depósito geral a instalar. Os usos de água captada e tratada são o abeberamento animal, humano, lavagens, desinfecções e climatização.

Na zona da Exploração não existe rede de saneamento básico pelo que será construída uma rede de saneamento básico interna. A rede de saneamento da exploração está dividida entre águas residuais domésticas, provenientes das instalações sanitárias, e as águas residuais, originadas no processo de lavagem dos pavilhões. As águas residuais domésticas são encaminhadas através de rede dedicada para a ED2 - fossa séptica estanque, com capacidade para de retenção para 14,14m<sup>3</sup> (12,36m<sup>3</sup> de capacidade útil), estimando-se uma produção máxima de 5,30m<sup>3</sup> anuais. A limpeza periódica desta fossa será encaminhada para ETAR municipal (ETAR de Varzielas), conforme declaração emitida pelo Município de Oliveira de Frades (que se junta em Anexo). As águas residuais produzidas no pavilhão, águas de lavagem e desinfecção do pavilhão após saída dos bandos, equiparadas a chorume, nos termos da Portaria n.º 631/2009, de 9 de Junho, são encaminhadas para 1 fossa séptica estanque com capacidade nominal para 28,27m<sup>3</sup> (ED1 – fossa estanque composta por 2 silos em anéis pré-fabricados semienterrados – volume útil nominal de 12,56m<sup>3</sup> cada) e capacidade útil total de 25,12 m<sup>3</sup>.

O desenho técnico das fossas consta do anexo de peças desenhadas.

A capacidade destas fossas armazena mais de 2 ciclos de lavagem e permite a permanência dos efluentes durante, pelo menos, 90 dias até se proceder à sua remoção e encaminhamento para valorização agrícola por terceiros.

Não estão previstos outros projetos complementares ou subsidiários.

#### **4. Caracterização da atividade da exploração avícola**

A exploração será conduzida em pavilhão dedicado à criação intensiva de frangos de carne. Este será equipado para abeberamento, alimentação e aclimação que é gerida em modo automático e de acordo com as MTD aplicáveis em matéria ambiente, segurança sanitária e bem-estar animal.

Com efeito, os pavilhões serão equipados com quadro elétrico automatizado que faz a gestão, com a máxima eficiência térmica e elétrica, de todos os equipamentos, nomeadamente:

- Sistemas de controlo das condições ambientais, essencialmente:
  - Sistema de aquecimento, através da gestão do sistema de aquecimento de água;
  - Regulação da temperatura e humidade do ar, através da gestão dos sistemas de arrefecimento do ar e ventilação;
- Iluminação interior e exterior;
- Sistema de fornecimento de comida e água
- Sistema de proteção para todos os equipamentos instalados;
- Sistema de alarme por telecomunicação.

A exploração inicia-se com a entrada de um bando de pintos do dia no pavilhão (1 única área de produção com 2.000,00m<sup>2</sup>), previamente preparado com cama de serrim ou aparas de madeira, e aí crescem durante um ciclo de produção com duração média de 35 dias, mas que pode variar entre os 30 e os 42 dias, sendo então encaminhados para matadouro.

No fim de cada ciclo, é feita a limpeza com retirada das camas, lavagem e desinfecção da área de produção, seguindo-se um vazio sanitário de 10 a 12 dias, até à entrada de novo bando. Neste plano de produção estão previstos 7 ciclos de produção anuais.

A exploração implica a alimentação e abeberamento das aves, iluminação e climatização do pavilhão, a que se associam consumos de ração, água e energia. Ao longo do ciclo ocorre a produção de subprodutos, decorrentes da morte de aves e camas de aves com dejetos sendo estes últimos retirados apenas no final do ciclo produtivo. As aves mortas são retiradas diariamente pelos colaboradores da exploração e armazenadas em arca congeladora, sendo posteriormente encaminhadas para uma Unidade de Transformação de Subprodutos, devidamente licenciada, para adequado processamento.

## 5. Matérias-primas

As matérias-primas e respetivas quantidades a utilizar serão as seguintes:

- Ração – alimento composto para frangos de carne, fabricado externamente, e armazenado na exploração em 2 silos metálicos, com capacidade de armazenamento total é de 31,2ton (15,6 ton cada);
  - Estima-se um consumo anual de 1.261,53ton.
- Água – proveniente de furo de captação, armazenada num depósito sobrelevado, a partir do qual é feita a distribuição para abeberamento das aves, arrefecimento, instalações sanitárias e lavagem;
  - Estima-se um consumo anual de 3.031,96m<sup>3</sup> (383,16m<sup>3</sup> no mês de maior consumo) sendo que cerca de 98% é afeto ao abeberamento das aves;
- Biomassa – serrim e/ou aparas de madeira, para a cama das aves;
  - Estima-se um consumo anual de cerca de 78,96ton/ano. O abastecimento à exploração é feito antes do início de cada ciclo, prevendo-se a utilização de cerca de 11,28ton/ciclo;
- Biomassa – casca de pinheiro, *pellets*, serrim, estilha, casca de amêndoa/pinha para alimentação de um gerador de aquecimento a ar – sistema de aquecimento dos pavilhões;
  - Estima-se um consumo anual de cerca de 263,2ton de biomassa, correspondente a 72,91 tep;
- Eletricidade – para provimento de autómatos de controlo de alimentação, iluminação, abeberamento e controlo de ventilação no interior do pavilhão;
  - Estima-se o consumo anual de 59.220kWh/ano correspondente a 12,73 tep.
  - Em caso de falha de abastecimento entra em funcionamento um gerador de emergência (60kVA) alimentado a gásóleo, com depósito incorporado de 200L, cuja estimativa de consumo não é possível quantificar.

## 6. Resíduos e subprodutos

Durante a exploração são expectáveis as produções de resíduos, subprodutos e águas residuais, elementos que carecem de tratamento e encaminhamento adequados.

Face ao conhecimento da atividade, dados de fornecedores e bibliografia específica, e considerando a dimensão da exploração em estudo, apresentam-se em seguida um resumo destes elementos e estimativa de produção, bem como o respetivo encaminhamento:

**Resíduos produzidos**

Relacionados com a atividade desenvolvida e com os materiais gerados a partir do normal funcionamento das instalações.

Quadro 1 – Lista de resíduos produzidos no processo de produção e a armazenar no PA1\*.

| Cód. LER     | Designação   | Origem  | Quant. kg/ano | Armazenamento      | Local de deposição | Destino final                                  | Tempo máx. armazenamento |
|--------------|--|---|---------------|--------------------|--------------------|--|--------------------------|
| 15 01 10 (*) | Embalagens de biocidas   | Exploração: Desinfecção dos pavilhões e da água | 4             | Caixa em PVC       | PA1-1              | Ambigroup Resíduos, SA (Albergaria)            | 1 ano                    |
| 20 01 21(*)  | Lâmpadas fluorescentes   | Iluminação                                      | 0,5           | Caixa em cartão    | PA1-2              | Ambigroup Resíduos, SA (Albergaria)            | 1 ano                    |
| 10 01 01     | Cinzas de caldeira   | Geradores de aquecimento                        | 1.316         | Contentor metálico | PA1-3              | Ambigroup Resíduos, SA (Albergaria)            | 1 ano                    |
| 15 01 06     | Embalagens plásticas, de vidro e cartão de PUV's e MV's              | Exploração: cuidados veterinários               | 5             | Caixa em PVC       | PA1-4              | Centro de Receção/Valor med: Socampestre, Lda. | 1 ano                    |
| 15 02 03     | Resíduos de vestuário de proteção                                    | Exploração: visitas                             | 0,5           | Caixa em PVC       | PA1-5              | CM O. Frades                                   | 1 ano                    |
| 20 01 01     | Papel e cartão   | Instalações complementares                      | 312           | Caixa em PVC       | PA1-6              | CM O. Frades                                   | 1 semana                 |
| 20 01 02     | Vidro  |   |               | Caixa em PVC       | PA1-7              |  |                          |
| 20 01 39     | Plástico   |   |               | Caixa em PVC       | PA1-8              |  |                          |
| 20 03 01     | Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo mistura de resíduos |   |               | Contentor em PVC   | PA1-9              |  |                          |

\*PA1 – Parque de armazenamento de resíduos e subprodutos, o qual por imposição estrutural do formulário LUA será ali referenciado como PA1-1 a PA1-9.

Na Casa da Caldeira do Anexo, será criado um parque de resíduos (PA1 – 4,0m<sup>2</sup>+1,0m<sup>2</sup>) para o armazenamento temporário dos resíduos produzidos, sendo utilizados contentores dedicados por resíduo.

O operador Ambigroup Resíduos, SA (com estabelecimento em Albergaria-a-Velha) está devidamente licenciado (de acordo com a consulta realizada nesta data na base SILOGR) para as tipologias de resíduos previstas, não havendo lugar a declarações prévias de disponibilidade de receção ou contratualização prévia.

Considerando que se trata de uma nova instalação, após entrada em funcionamento fará pelo menos uma entrega anual de cada tipologia de resíduo, emitindo as respetivas de guias de acompanhamento (e-GAR).

Relativamente aos resíduos equiparados a RSU's e de vestuário de proteção, os mesmos serão encaminhados para rede de recolha municipal (de Oliveira de Frades), ou seja, contentores de RSU's e Ecopontos, não havendo neste caso lugar à emissão de e-GAR. O Município de Oliveira de Frades é aderente da entidade gestora Planalto Beirão, sendo este o destinatário final, dessas tipologias de resíduos.

### Subprodutos

Na exploração as aves mortas serão armazenadas em arca congeladora de 250L localizada no PA2 – (Sala de Controlo).

Os estrumes não têm armazenamento interno, sendo encaminhados de imediato para operador licenciado.

**Quadro 1 – Efluentes pecuários originados na instalação.**

| CAT. | DESIGNAÇÃO                 | QUANT./ANO           | QUANT./BANDO        | DESTINO   | TRANSPORTE      | LOCAL DE ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO                            |
|------|----------------------------|----------------------|---------------------|-----------|-----------------|--|
| 2    | Estrume (camas de aves)    | 252,38 ton.          | 36,05 ton.          | Euroguano | Euroguano       | Não aplicável (entregue na Euroguano)                        |
| 2    | Chorume (águas de lavagem) | 21,00 m <sup>3</sup> | 3,00 m <sup>3</sup> | Terceiros | Terceiros       | 1 Fossa estanque com capacidade total de 20,73m <sup>3</sup> |
| 2    | Aves mortas                | 1,645 ton            | 0,274 ton           | ITS, SA   | Cuniverde, Lda. | PA2: Arca congeladora  |

Relativamente ao chorume este permanece na fossa ED1 por um período mínimo de 90 dias período após o qual são utilizados em fertirrigação, ou seja, valorização agrícola por terceiros.

Juntamos em anexo cópia de declarações da Euroguano e Cuniverde.

### 7. Quadro de pessoal da empresa

Nesta Granja Avícola, o operador estará a tempo inteiro, não se prevendo a necessidade de contratação de mais pessoas a tempo inteiro.

O horário de laboração da exploração é de segunda a sexta-feira durante 8 horas diárias e aos fim-de-semanas durante 4 horas por dia.

Outros serviços necessários ao bom funcionamento da Exploração, nomeadamente acompanhamento veterinário e ambiente, serão supridos através de mecanismos de produção integrada ou com recurso a serviços externos.

## 8. Tráfego gerado

A Granja Avícola originará circulação de veículos pesados nas redes viárias locais e de acesso à Exploração. No Quadro 4 apresenta-se o resumo do tráfego previsto e o número total de veículos pesados associados para provimento das necessidades gerais da exploração. Globalmente, estima-se que esta exploração gerará um total de cerca de 157 veículos pesados por ano, com uma média aproximada de 3 veículos pesados por semana.

Quadro 4 – Resumo do tráfego de veículos pesados gerados pelo Projeto.

| <b>Atividades</b>   | <b>Previsão do n.º veículos pesados/ano</b> |
|---|---|
| Entradas de matérias-primas: ração, material de camas e aquecimento | 97  |
| Entradas e saídas de aves   | 42  |
| Saídas de resíduos e subprodutos                                    | 17  |
| Outros (esporádicos)  | 3   |
| <b>Total</b>  | <b>159</b>                                  |



CÂMARA MUNICIPAL

# DECLARAÇÃO

Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira, Presidente da Câmara Municipal, em representação do Município de Oliveira de Frades:-----

DECLARO, para os devidos efeitos e uma vez não existir rede pública de recolha de águas residuais urbanas no lugar do Vale do Porco, localidade de Vilarinho, da União de freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães, que a Câmara Municipal de Oliveira de Frades se compromete a efetuar a recolha, transporte e tratamento das lamas da fossa séptica que recebem os efluentes de origem doméstica, relativas às casas de banho existentes junto ao aviário, no referido lugar do Vale do Porco, propriedade de Carlos Ramos Rodrigues de Carvalho, contribuinte número 214363546, sempre que solicitado pelo requerente, contra o pagamento das respetivas taxas municipais de acordo com o Regulamento Municipal de Taxas e Licenças -----

Mais declaro, que a referida descarga dos efluentes será feita na Estação de Tratamento de Águas Residuais de Varzielas, propriedade deste Município.-----

Oliveira de Frades, 27 de dezembro de 2018

O Vice-Presidente da Câmara,

(Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira)

CP

## Declaração de Levantamento de Subprodutos M 2

Empresa Cuniverde Lda, com sede na rua de Sepedelos N° 997, 4730-030 Atães Vila Verde com NIF 510 345 220 na qualidade de empresa autorizada a recolher subprodutos com registo N° TRS/13/043/N de categoria 2, cujo destino é a empresa de incineração de subprodutos de nome ITS-S.A. sita em Herdade da palmeira do meio S. José da Lamosa 2100-406 Coruche, com a descarga na unidade de recolha, travessa nova das Alheiras N° 242 Pedroso Vila nova de Gaia, com n° de autorização NCV-PT- 8069 ,declara que se compromete a recolher os cadáveres correspondentes de categoria M2 da empresa,

Carlos Ramos Rodrigues carvalho , NiF 214 363 546 com sede, Rua de S. Vicente 3680-286 Oliveira De Frades, pelo período de (12 meses) porrogável se nenhuma das partes denunciar.

Mais declara que na altura do levantamento dos subprodutos, será entregue ao produtor o documento comprovativo do levantamento, no entanto esta declaração só é válida com o respetivo documento (guia ou fatura).

Por ser verdade passo a presente declaração que assino.

Vila Verde 04/01/2019

**CUNIVERDE, LDA.**

A Gerência

## DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos legais, EUROGUANO, LDA com o número de identificação fiscal 507452313, empresa que se dedica à comercialização e recolha de subprodutos – estrumes e camas de Aves, com o registo de estabelecimento nº C 8100, se declara que estamos disponíveis para receber nas nossas instalações, em Touro, os subprodutos – estrumes e camas de aves, produzidos pela empresa Carlos Ramos Rodrigues Carvalho, com o número de identificação fiscal 214363546, sita em Vilarinho – Souto de Lafões – Oliveira de Frades.

Touro, 21 de Janeiro de 2019

A Gerência,

**EUROGUANO**  
Fábrica de Adubos Orgânicos, Lda  
Contribuinte N.º 507 452 313  
A Gerência.

---

(Amândio Morais)